



«PEQUENOS FRUTOS ESTÃO A ENTRAR NOS HÁBITOS DE CONSUMO DOS PORTUGUESES»


A 12ª edição da Feira Nacional do Mirtilo realizou-se entre 27 e 30 de junho no Parque Urbano da Vila de Sever do Vouga.

Durante quatro dias, cerca de 100 expositores e mais de 60 atividades mostraram por que Sever do Vouga se afirmou como "Capital do Mirtilo".

"A feira tem como principais objetivos dar a conhecer a valorização de que o território de Sever do Vouga foi alvo nos últimos anos, divulgar o fruto e promover hábitos de consumo entre os portugueses", lembrou o presidente da Câmara de Sever do Vouga, António Coutinho, na abertura do evento.

Ao todo, este município do distrito de Aveiro conta com 180 produtores – grande parte microprodutores –, responsáveis pela venda de mais de 150 toneladas de mirtilo por ano (não contabilizando o fruto vendido para a indústria transformadora). Números que, de acordo com António Coutinho podem aumentar ao mesmo tempo que se puxa pelo consumo deste fruto, em Portugal e no mundo. "É possível Sever do Vouga crescer na produção do mirtilo, bem como Portugal de um modo geral. Se ao nível externo, a saída do fruto é boa, internamente o mesmo não se verifica", mas "os

pequenos frutos estão a entrar gradualmente nos hábitos de consumo dos portugueses", defendeu o presidente durante a apresentação do evento.


Na região de Sever do Vouga, o mirtilo tem um grande impacto não só na economia mas também no ordenamento do território. "A cultura do mirtilo alterou a paisagem do município. Se antes os campos de mirtilo estavam cercados entre os eucaliptais, agora o visitante que vem a Sever do Vouga já vê os campos. Temos assistido a uma transformação do nosso território devido ao mirtilo, que tem contribuído para o seu ordenamento", reiterou António Coutinho. 

«Ao todo, este município do distrito de Aveiro conta com 180 produtores (...), responsáveis pela venda de mais de 150 toneladas de mirtilo por ano»



GRUPO DO CHILE INVESTE 9,3 MILHÕES DE EUROS NOS MIRTILOS PORTUGUESES

O grupo chileno Carsol Fruit anunciou no final de agosto o investimento de 9,3 milhões de euros num projeto em Alcácer do Sal, onde visa produzir mirtilos em 260 hectares da Herdade de Montalvo, que tem uma área total de 640 hectares. A exploração agrícola deverá criar mais de 200 postos de trabalho permanente e cerca de mil durante as colheitas.

O grupo chileno estima que em 2025 a colheita renderá 15 toneladas por hectare, ou seja, 3900 toneladas de mirtilos por ano. A produção visa a indústria o mercado internos, mas também a exportação. 


GO COMPETITIVESOUTHBERRIES AÇÃO DE DEMONSTRAÇÃO DA CULTURA DO MIRTILO

Decorreu no dia 11 de julho de 2019 a 8ª Ação de Demonstração do Grupo Operacional CompetitiveSouthBerries. Esta foi a primeira ação do grupo dedicada à cultura do mirtilo, tendo sido realizada em parceria com a empresa Mirtisul.

TEXTO PEDRO BRÁS DE OLIVEIRA, (INIAV)

Abrir a sessão, Pedro Brás de Oliveira apresentou o Grupo Operacional nas suas diferentes culturas e inovações associadas. Foram de seguida revelados os resultados do campo de demonstração da cultura do mirtilo. O campo é composto por 12 variedades dos diferentes tipos de mirtilo (Norte, Sul e Rabitteye), em sete túneis elevados com diferentes coberturas, tenho como objetivo a alteração do período de produção. O campo foi instalado em 2017 sendo o presente ano o primeiro para recolha de dados de produção. Os resultados preliminares obtidos nas diferentes variedades/coberturas foram apresentados pelo aluno de mestrado em Engenharia Agronómica Miguel Pereira, do Instituto Superior de Agronomia, e permitem desde já afirmar que a utilização de redes de sombra é benéfica desde que colocadas após o vingamento do fruto e retiradas antes do final da colheita e que, pelo contrário, a utilização permanente das mesmas redes provoca uma

quebra acentuada na produção. Verificou-se também um ligeiro atraso na fenologia e entrada em produção mas que não foi quantificado em pormenor pois a colheita ainda se encontrava a decorrer em algumas variedades.

Nesta Ação de Demonstração foi realizada uma visita aos túneis de ensaio onde foi possível observar o comportamento das diferentes cultivares. Estão a ser efetuadas medições do ambiente luminoso sob as diferentes coberturas e avaliada a capacidade fotosintética das plantas durante o período vegetativo após colheita. Foram já acordadas com a empresa duas novas modalidades para o ensaio de 2020 tendo sido adquiridas redes para cobertura dos túneis. Estiveram presentes nesta Ação 30 participantes entre técnicos e produtores. 

«Nesta Ação de Demonstração foi realizada uma visita aos túneis de ensaio onde foi possível observar o comportamento das diferentes cultivares»

